

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

RISO E SÁTIRA SOCIAL: DESCONSTRUÇÃO RELIGIOSA NAS POESIAS DE GREGÓRIO DE MATTOS

Autor(s): Wytla Nogueira TORQUATO; Marinêz Pascoal dos SANTOS.

Orientador(s): Herbert Nunes de Almeida SANTOS.

O universo Barroco com todas suas implicações teve como produto, que merece cuidadosa atenção, as obras literárias de Gregório de Mattos e Guerra (1636-1695). Gregório atuou em todos os setores da poesia: na sátira, na lírica profana e religiosa, na encomiástica, explorando todas as possibilidades da versificação. Para compreender sua produção é necessário considerar a retórica que dominava a época, a doutrina em que ele, assim como seus contemporâneos, encontrava-se imerso, o Barroco. Nessa diversidade de atuações temáticas povoadas por Gregório, selecionamos a sátira e o riso para nossas investigações. Diante disso, observamos que a temática do negro ligada, muitas vezes, ao histórico da escravidão, sempre se apresenta instigante, principalmente quando analisada sob a ótica de uma Literatura Comparada e dialogada com os vieses críticos literários postos na contemporaneidade. O projeto de pesquisa, tecendo um diálogo com a visão crítica dos Estudos Culturais, e das teorias que estudam o riso e a sátira em nossa literatura, analisa um conjunto de poesias do poeta baiano Gregório de Mattos. Selecionamos em sua obra os poemas que tematizam sobre a presença do negro em nossa sociedade. Observamos em seus textos uma construção permeada por aspectos e imagens socioculturais atribuídas secularmente ao negro, e, que, “cativamente”, são utilizados como roupagem artística na construção de seus poemas. Assim, estudaremos, frente às teorias da estética do riso, como, e, em quais condições artísticas, deu-se essa manifestação de uma temática voltada para a condição do negro no século XVII. Em nossas pesquisas, dialogaremos com os estudos de críticos como Henri Bergson (2007), e Georges Minois (2003) que analisaram a inserção crítica do riso satírico e da ironia na literatura. Com isso, objetivamos demonstrar que, muitas vezes, a obra literária permeou, apesar de seu caráter ficcional, aspectos e temáticas que levam/ram à discussões acaloradas sobre a posição temática do negro em nossa literatura.

Palavras-chave: Sátira – Negro - Gregório de Mattos.

NEOCLASSICISMO: a essência do clássico na arquitetura da cidade do Penedo/AL.

Autor(es): Laryssa Ribeiro OLIVEIRA.

Orientador(es): Almir Tavares da SILVA.

Este trabalho teve como iniciativa a identificação de uma carência de estudos direcionados à arquitetura da nossa cidade histórica, visto que, ela foi tombada e figura como um dos patrimônios artísticos do Brasil. Para suprir essa carência percebemos a possibilidade de realizá-los por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) no Instituto Federal de Alagoas (IFAL) câmpus Penedo. Ao mesmo tempo, este projeto teve como foco uma linguagem artística, a arquitetura, pois o orientador tem formação voltada ao ensino de arte. A cidade do Penedo é conhecida pelo estilo barroco, porém, outros estilos arquitetônicos existem no local e esta pesquisa contribuiu para que identificássemos os estilos colonial, rococó, neoclássico, neogótico, eclético e moderno. Nosso objetivo geral foi identificar na cidade do Penedo o patrimônio cultural classificado como neoclássico por meio de suas linhas e formas. Para isso, como objetivos específicos desenvolvemos a leitura de textos para conhecer as características desse movimento artístico, especificamente na arquitetura, identificamos os elementos visuais do clássico nas edificações do local e realizamos uma coleta de imagens fotografadas das construções da cidade. Nossos referenciais teóricos foram Hildegard Feist (2006), Marcus Pollio Vitruvius (2007) e John Summerson (2009) para compreender a funcionalidade da arquitetura e as características do clássico. Estamos na fase final da pesquisa que inclui a produção de textos para publicação nos congressos, a elaboração de pôsteres com os resultados das pesquisas teóricas e imagéticas e uma exposição no nosso câmpus, em outros câmpus do IFAL e nas escolas do entorno onde estamos instalados sobre o neoclassicismo presente na nossa cidade.

Palavras-chave: arquitetura, educação visual, neoclássico, patrimônio cultural

UM ESTUDO DISCURSIVO DO PERFIL DOS ALUNOS INGRESSOS NO CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS, CAMPUS SATUBA

Autor(es): Rawanderson dos SANTOS; John Williams Borges LIMA.

Orientador(s): Cristiano Lessa de OLIVEIRA

Este trabalho analisa o perfil dos alunos ingressos no Curso Técnico Integrado em Agroindústria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL), Campus Satuba, com o objetivo de fazer um levantamento dos fatores condicionantes na escolha do curso, bem como observar o conhecimento prévio dos alunos com relação ao curso técnico em Agroindústria, além de caracterizar o perfil dos ingressos. O presente estudo observa à luz das contribuições de Amaral (2009) os efeitos de sentido e o contexto sócio histórico que afetaram a escolha do curso, que podem ser fatores determinantes para a seleção do curso. Nosso interesse é interpretar as respostas dadas pelos alunos através de questionários semiestruturados (abertos e fechados), já que a Análise do Discurso, linha teórica seguida pelo trabalho, não procura um sentido exato por intermédio de uma chave de interpretação. Não há uma chave de interpretação, mas método, isto é, há construção de um dispositivo teórico. Não existe uma verdade oculta atrás do texto, mas gestos de interpretação que o constituem e que o analista, baseando-se em seu dispositivo, deve ser capaz de compreender (ORLANDI, 2001). Os resultados obtidos apontam para alguns fatores condicionantes que interferem na escolha do curso, tais como a família e a necessidade de ingressar no *mercado de trabalho*. Este segundo fator, analisado sob o olhar da Análise do Discurso, foi muito apontado pelos sujeitos envolvidos na pesquisa, podendo ser justificado por eles estarem em uma instituição pública voltada para a formação técnica. É importante afirmar que o IFAL enquanto instituição de ensino tem como objetivo formar profissionais-cidadãos, o que implica uma série de conhecimentos não somente técnicos, mas também humanísticos e tecnológicos. Portanto, esperamos que este trabalho provoque um olhar mais crítico da instituição sobre a necessidade de acompanhamento dos alunos ingressos no Curso Técnico Integrado em Agroindústria, o que implica, necessariamente, em ações mais consistentes que facilitem a entrada dos estudantes no mercado de trabalho (AMARAL, 2009), já que foi esse um dos principais fatores que levaram esses sujeitos a escolherem o curso.

Palavras-chave: Perfil – Agroindústria – Estudo discursivo

CORDEL É FESTA NO SERTÃO: UM ESTUDO CULTURAL DOS CORDELISTAS PRESENTES NO SERTÃO ALAGOANO

Autor(s): Cristovão Augusto da SILVA; Alexandre Ricard Silva SANTOS.

Orientador: Herbert Nunes de Almeida SANTOS.

O projeto de pesquisa objetiva a observação da rica presença dos cordelistas no sertão alagoano. Observaremos como esses poetas conseguem transformar seus textos sobre a literatura de cordel como fonte de informação cultural, crítica e sátira social e de costumes. Nosso projeto busca uma contextualização do cordel alagoano no cenário da cultura popular sertaneja, e visa apresentar como esta linha cultural tão rica; consegue interagir com as culturas de massa e erudita. Observamos que essa comunicação utilizada torna-se uma excelente forma de transmissão e interação entre as diferentes gerações culturais. Com a pesquisa, além de tentar colaborar junto ao processo de valorização da leitura dos textos e ensino de literatura de cordel, pretendemos deixar catalogado dados que sirvam como fonte de pesquisa para outros estudantes/pesquisadores. Além disso, demonstrar aos docentes da região que a literatura de cordel pode ser um método didático eficaz para auxiliar sua prática docente. Neste mapeamento, objetivamos analisar se há possibilidade para que, através dessa fonte característica do sertão alagoano, seja possível, por exemplo, a utilização dessa cultura popular na ajuda do processo de ensino/aprendizagem para produção e leituras de textos literários. Além disso, observar como esses aspectos históricos da literatura de cordel e as ilustrações que acompanham seus folhetos, explicam a história cultural de um povo. Com isso, observar como a literatura de cordel pode se inserir e dialogar com as diferentes áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Cultura – Literatura - Cordel.

NOVAS TECNOLOGIAS E ENSINO: O USO DO AMBIENTE MOODLE COMO FERRAMENTA À PRÁTICA DE LEITURA E ENSINO DE LITERATURA NA ESCOLA MUNICIPAL BENÍCIO BARBOSA NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA LAJE-AL

Autor(s): Etevaldo João Macena de LIMA; Fernando Batista Chicuta da ROCHA.

Orientador: Herbert Nunes de Almeida SANTOS

O século XXI, dentre as várias transformações sociais e políticas, trouxe arraigada um progresso tecnológico que, aqui, chamaremos de Boom tecnológico. Esta tecnologia não surgiu nem para competir entre si nem muito menos com a escola. Ela surge como um novo espaço atrativo de aprendizagem e diálogo. Diante disso, buscamos articular um processo educativo que fortaleça de forma científica, cultural e, sobretudo, tecnológica a prática de leitura e ensino de literatura com os alunos da escola Municipal de Ensino Fundamental Benício Barbosa em São José da Laje - AL. Observamos que a escola possuía um laboratório de informática, porém sem uma utilização que direcione os(as) alunos(as) para a prática da pesquisa, produção textual e contato com os textos literários. Diante desse prognóstico, o projeto pretende investigar e analisar as causas de supostos desinteresses de leitura para, assim, construir parâmetros com o (ambiente *moodle*), transformando aquele espaço em um ambiente atrativo e que se direcione, também, à produção científica daqueles alunos. Diante do exposto, pretendemos demonstrar através do ambiente *moodle* que este espaço pode ser utilizado como um aliado nesse processo de ensino/aprendizagem para produção e leituras de textos. Além disso, mostrar que um laboratório de informática é parte integrante do ensino. Essa percepção por parte dos professores e suas respectivas disciplinas fará com que se evitem vernizes em adventos tão colaborativos e úteis dispostos em nossa contemporaneidade, tornando este laboratório em um espaço efetivamente útil. Mostraremos em nossas pesquisas de campo aos professores que, práticas que integram comunidades virtuais como Blogs e Facebook, tecnologia proximal dos alunos, podem efetivamente tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas; tornando este espaço integrado socialmente.

Palavras-chave: Novas tecnologias – Educação – Ensino.

ADEQUAÇÃO DA NORMA À DIVERSIDADE LINGUÍSTICA DO LEITOR DE JORNAL.

Autora: Eliete Limeira dos SANTOS.

Orientadora: Maria Aparecida SILVA

O advento do ensino da língua materna pautado em gêneros textuais traz para a sala de aula, dentre tantos tipos de texto, notícias, reportagens e editoriais, que são próprios dos jornais e revistas. Esse gênero jornalístico busca intermediar a língua culta com a linguagem popular, de forma a atender a gama de leitores, que vai da classe menos escolarizada a mais erudita. Dessa forma, criam os manuais de redação, com a intenção de manter a norma-padrão da língua portuguesa em seus textos, mas cedendo a certos rigores, considerados intransigentes. Ocorre, todavia, talvez nessa perspectiva de atender às variações linguísticas, que tem havido certo descuido quanto a questões consideradas padrão da norma, mesmo pelos manuais. Baseando-se na hipótese de que há a quebra de uma norma gramatical específica ou de uma regra que está em decadência de uso, esta pesquisa propõe justificá-la, a depender do caso, não como violação, mas como uma forma de adequação da norma às variações linguísticas, numa tentativa de acompanhar a evolução da língua, ou considerá-la como impertinente e até como desconsideração ao seu público leitor, que tem naqueles meios de comunicação um modelo de texto escrito, que poderá guiar os usuários em formação. Por ser um trabalho que analisa marcas linguísticas em textos escritos – revistas de circulação nacional –, volta-se para uma abordagem qualitativa, embora não dispense a quantificação dos dados abordados. É uma pesquisa centrada em fontes bibliográficas, de autores como Perini (1991), Possenti (1996), Preti (1999), Bagno (1999; 2009), Antunes (2003), entre outros, que consideram que toda língua tem sua gramática, mas que as normas prescritas para padronizar a língua estão distantes da linguagem usada pela maioria dos falantes e restritas a um pequeno grupo. Pelo levantamento dos dados, pôde-se perceber que, de fato, há uma tendência, pelos jornalistas, de utilizarem uma linguagem na escrita mais aproximada da fala, gerando, com isso, certas violações à norma-padrão escrita, inclusive de situações relacionadas a regras gerais. Com esta pesquisa, pretendeu-se contribuir para a formação de uma nova gramática que se ajuste ao funcionamento da linguagem, na tentativa de propor um estudo gramatical mais compreensível e acessível aos usuários da língua portuguesa, justificando gramaticalidades em construções próprias da linguagem cotidiana e oferecendo contribuições que possam intermediar a língua culta com a linguagem popular por meio do texto jornalístico.

Palavras-chave: Norma-padrão – Variação linguística – Adequação da norma

PROJETO RIACHO DOCE.

Autor(s): Anne Rose C. Tenório, Josiano Saulo Diniz.

Orientador(s): Eliza Magna de Souza Barbosa

O Projeto Riacho Doce apresenta em linhas gerais um estudo de abordagem qualitativa cujo principal enfoque configura-se na análise da forte presença de elementos de multiculturalidade no romance *Riacho Doce* de José Lins do Rego. Nele o escritor trata de um envolvimento sentimental entre a sueca Edna e o brasileiro Nô, na praia homônima da obra, bairro do litoral norte de Maceió. O pano de fundo é a exploração de petróleo que de fato aconteceu na década de 30 do século XX e que envolveu toda a política local, regional e nacional. O que nos intriga, é como um romance de cunho regionalista, escrito na década de 30 do século XX, pode ter sido tão rico em elementos culturais que se enredam e que provocam, em si, uma verdadeira reviravolta na vida dos personagens tão bem criados pelo autor na ficção. Além do que, em muitos trechos de sua obra, o autor enfatiza o andamento das pesquisas petrolíferas acontecidas em Riacho Doce, o que provoca estranheza quanto ao seu aspecto não ficcional. A revisão literária nos levou ao conhecimento de fatos que provocam uma situação semelhante acontecida no bairro de Riacho Doce, em Maceió. Tal situação retrata a saga de homens determinados a encontrar e extrair do solo alagoano o petróleo que era objeto de muitas lutas e até mesmo de mortes. Dessa maneira, constatamos que o fato de cunho econômico se deu e havia naquela iniciativa dos pioneiros algo que se assemelha ao processo de globalização tão já em uso na atualidade. O aspecto de verossimilhança nos leva a uma busca incansável de até onde há uma simples ficção ou um retrato da realidade na obra de Lins do Rêgo. Analisar os aspectos da multiculturalidade presentes na obra, através da pesquisa em torno da verossimilhança, o evento político econômico que se deu no bairro de Riacho Doce continua sendo o que nos move, partindo da compreensão acerca do fenômeno estudado desde o PIBICT de 2012, o caso da exploração de petróleo que se deu no bairro nos anos 30 do século passado.

Palavras-chave: Riacho-Doce –José Lins do Rêgo – Petróleo -Multiculturalidade.